

ATA N.º 1/2026
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No oitavo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte seis, pelas quatorze horas e dois minutos, reuniu ordinariamente o Conselho de Escola da Faculdade de Direito.

Estiveram presentes, além do Presidente do Conselho de Escola, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, enquanto membros docentes: Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho, Prof.^a Doutora Alexandra Pessanha, Dr.^a Sara Azevedo, Prof.^a Doutora Cláudia Madaleno, Dr. André Marçalo, Prof. Doutor João Espírito Santo Noronha, Prof.^a Doutora Sónia Martins Reis, Dr.^a Inês Pedreiro Gomes; enquanto membros discentes: os estudantes Cristiana Tavares, que secretariou, Mafalda Saramago, Miguel Rodrigues, Dr.^a Joice Bernardo e José Rodrigues; e, enquanto membro não docente, Dr.^a Rosa Guerreiro.

Estiveram também presentes, sem direito de voto, o Senhor Diretor, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, o Senhor Diretor Executivo, Dr. Bertolino Campaniço e a Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (AAFDL), Joana Ventinhas.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Eleição dos Membros do Conselho Académico;
3. Outros assuntos.

1. Aprovação da ata da reunião anterior

O Senhor Presidente saudou os demais membros do Conselho de Escola e todos os presentes e começou a reunião colocando à discussão e votação o projeto de ata da

reunião realizada no dia 12 de dezembro de 2025, previamente distribuído, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

2. Eleição dos Membros do Conselho Académico

O Senhor Presidente referiu que o ponto em questão tinha sido adiado na reunião anterior, o qual abrange vários membros propostos, respetivamente, pelos conselheiros discentes, conselheiros docentes e conselheiros não docentes. Propôs que a votação se iniciasse pelos conselheiros discentes, aos quais deu a palavra.

A lista A, na pessoa da conselheira discente Dr.^a Joice Bernardo, apresentou como candidatos Leandra Souza, Maria Inês Oliveira Neves, Mussa Só e António Matos.

A lista F, na pessoa do conselheiro discente Miguel Rodrigues, apresentou como candidatos Jumar Mendes, Matilde Tristão, António Fragoso Soares e Ana Ely.

Seguiu-se a eleição dos candidatos discentes apresentados.

Foram eleitos, com três votos, enquanto membros efetivos, os alunos Jumar Mendes e Matilde Tristão, e como suplentes os alunos António Fragoso Soares e Ana Ely, por parte da lista F. Por parte da lista A, foram eleitos, com dois votos, enquanto membros efetivos, as alunas Leandra Souza e Maria Inês Oliveira Neves, e como suplentes os alunos Mussa Só, António Matos Kelly Zeph.

O Senhor Presidente pediu depois aos conselheiros docentes para apresentarem os seus candidatos ao Conselho Académico.

Pela lista C, o Dr. André Marçalo propôs como dois membros efetivos, a Prof.^a Doutora Sónia Reis e o Dr. Gonçalo Carrilho.

Pela lista F, o Prof. Doutor João Espírito Santo propôs como membro efetivo, o Prof. Doutor Jorge Silva Santos, e como suplente a Prof.^a Doutora Ana Rita Gil.

Pela Lista D, o Prof. Doutor Luís Coutinho Pereira, propôs como membro efetivo a Prof.^a Doutora Catarina Salgado e como suplente a Dr.^a Leonor Ruivo.

Feita a votação, os conselheiros docentes elegeram por unanimidade membros do Conselho Académico os docentes propostos.

O Presidente do órgão pediu a seguir à conselheira não docente que identificasse os candidatos propostos ao Conselho Académico.

A Dr.^a Rosa Guerreiro apresentou como candidatos a membros efetivos a Dr.^a Cândida Machado e o Dr. Nuno Alves, e como suplentes a Dr.^a Mileny Silva e o Dr. Paulo Pina.

Foram eleitos por unanimidade os candidatos apresentados pela conselheira não docente.

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Diretor, que pediu para intervir, voltando a felicitá-lo pela eleição, na última reunião do Conselho de Escola.

O Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto começou por cumprimentar os presentes, nomeadamente os alunos e a presidente da AAFDL, felicitando os eleitos para o Conselho Académico e indicando que o trabalho dos presentes no presente mandato não será fácil. Afirmou que a Faculdade tem dois anos de trabalho complicado pela frente, nomeadamente pela revisão dos Estatutos, entendendo que será necessário que as ideias confluem para o papel importante que essa revisão exige. Salientou o papel importante que a AAFDL e os estudantes terão na reforma dos Estatutos da Faculdade de Direito, sublinhando que deve refletir o futuro da instituição. O Senhor Diretor deixou uma última nota, de esperança, no que toca à convergência do Conselho de Escola para as sensibilidades do que servirá a Faculdade de Direito em tempo útil, incluindo a revisão dos Estatutos e a revisão do regime de avaliação. Afirmou que o espaço onde as ideias confluentes divergem, as críticas e os elogios devem ser feitos no espaço do Conselho de Escola, nas reuniões.

Concluiu disponibilizando-se para ouvir sempre os membros do órgão e as decisões do mesmo, agradecendo a atenção de todos os presentes e parabenizando o mandato de todos.

3. Outros assuntos

O Senhor Presidente transmitiu ao Conselho de Escola o conteúdo de duas mensagens que recebeu, uma de um aluno, que identificou, e a segunda, de outro aluno, que se intitula Provedor do Estudante.

Tendo pedido a palavra para intervir, que lhe foi concedida pelo Presidente do órgão, o Senhor Diretor referiu que a primeira mensagem é de um aluno, que tem direito para se dirigir ao Conselho de Escola, e bem o fez. Quanto ao segundo, levantou a questão da legitimidade do alegado “Provedor do Estudante”, o qual, apesar de utilizar a designação e logótipo da instituição, não o faz institucionalmente, pelo que questionou se existe uma necessidade de ser esclarecida. A mensagem do Aluno faz referência às tutorias em falta, ao que o Sr. Diretor considerou que deve ser e será tratado nos lugares adequados.

A Prof.^a Doutora Sónia Reis também pediu a palavra para referir que considera relevante haver um esclarecimento relativo ao intitulado Provedor do Estudante, uma vez que este se afirma ser um órgão de aconselhamento em situações de incumprimento da Faculdade, nomeadamente e sobretudo no que toca a questões pedagógicas, além de existir uma conta nas redes sociais e em expansão.

O Prof. Doutor Luís Coutinho Pereira pediu a palavra para acrescentar que nunca tinha reparado sequer no *site*, mas sugeriu a comunicação do facto ao Ministério Público, entendendo que se trata de uma situação de usurpação de funções, não se sabendo sequer quem se encontra por detrás da conta, pelo que deverá ser ouvido por aquela entidade.

A Dr.^a Rosa Guerreira também pediu a palavra para se pronunciar, concordando com as intervenções feitas quanto aos assuntos expostos.

Os conselheiros discentes também pediram a palavra para se pronunciarem no sentido de considerarem importante esclarecer que o Provedor do Estudante em questão não se trata de um órgão da Faculdade, para evitar que os alunos se lhe dirijam erroneamente.

A Presidente da AAFDL, Joana Ventinhas, pediu também a palavra, começando por cumprimentar os presentes e, depois, referindo-se à questão do provedor e da revisão dos Estatutos. Quanto ao provedor, afirmou que, no seu entendimento, não existem informações relativas a este órgão, não existe como saber se há um abuso por trás da conta ou não, mas certo é que esta conta está a usar o logótipo da

instituição, induzindo as pessoas em erro; por isso, deixou claro ser importante haver um esclarecimento à comunidade estudantil.

Quanto ao segundo assunto, a revisão dos Estatutos, referiu que a Associação já tem uma posição quanto a este, assumindo que não será aprovada uma alteração dos Estatutos sem o RJIES ser delineado, uma vez que o RJIES está numa incerteza há muito tempo, é necessária uma aprovação a este.

O Senhor Presidente agradeceu as posições expostas, designadamente quanto às perspetivas de revisão dos Estatutos e demais pontos em apreciação.

Antes de terminar, perguntou se os Conselheiros tinham disponibilidade para reunir no dia 5 de fevereiro, às 11 horas, ou noutro dia da semana e horário, com vista a cumprir o número de reuniões previstas nos Estatutos e no Regimento e evitar a ocupação do mesmo dia da semana e da mesma hora, o que poderá ser mais penalizador para alguns dos Conselheiros.

A Prof.^a Doutora Alexandra Pessanha manifestou ter preferência pela marcação das próximas reuniões no horário da manhã, para não coincidir com o horário letivo da tarde, apesar de ainda não terem sido publicados os horários do segundo semestre.

O Prof. Doutor Luís Coutinho Pereira considerou desnecessário cumprir por excesso as reuniões do Conselho de Escola, com uma periodicidade mensal, dadas as competências do órgão, que o não justificam; de acordo com o art. 18º/1 do regimento do Conselho de Escola, a presente reunião já teria só acontecido em março, uma vez que estão previstas apenas quatro reuniões por mandato.

O Senhor Presidente notou que, nos termos dos Estatutos da Faculdade (art. 25º/1), o Conselho deve reunir cinco vezes, e não quatro, por semestre.

Ouvidas as disponibilidades expressas pelos membros do órgão presentes, concluiu-se que a próxima reunião seria agendada, previsivelmente, para o dia 5 de fevereiro, às 11 horas.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião às quinze horas e trinta minutos.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Presidente do Conselho de Escola


(Prof. Doutor José Renato Gonçalves)

A Secretária do Conselho de Escola


(Cristiana Tavares Inácio)